

# PESQUISAS EM ANDAMENTO

## Desenvolvimento de metodologia para alfabetização e integração curricular

Pesquisadora:

FRANCISCA DOS SANTOS GONÇALVES

Em Educação em Revista nº 2, de dezembro de 1985, apresentamos uma síntese da pesquisa que vem sendo desenvolvida desde 1982, tendo como desdobramento um novo projeto de pesquisa, a qual está sendo realizada em escolas de periferia da rede municipal de Belo Horizonte.

Buscamos ultrapassar os limites dos métodos difundidos como receitas, que vêm contribuindo inegavelmente para o fracasso escolar em suas diversas dimensões.

Nossa preocupação central é descobrir os princípios norteadores de uma prática de alfabetização sustentada pelo método dialético, numa tentativa de se elaborar o conhecimento junto com o aluno, em um processo de ação e reflexão, de antítese e síntese que assegure o redimensionamento e o avanço científico de nossa pesquisa no decorrer de sua realização.

Neste ano, a pesquisa está sendo desenvolvida na Escola Municipal Francisca Alves, com duas turmas de 1ª série, classificadas como turmas fracas (a 5ª e a 6ª turmas, entre nove). A proposta metodológica se centra na descoberta de como alfabetizar a partir do saber das crianças, com textos elaborados com suas palavras e expressões, buscando explorar a realidade em que elas vivem, seus interesses e suas experiências. Esses textos constituem objeto de trabalho, matéria-prima da qual tentamos extrair tudo que for possível.

Af está o eixo da integração de conteúdos, fundamentada no princípio da totalidade, buscando-se captar as relações orgânicas, as contradições e as múltiplas determinações básicas para a compreensão da realidade. As idéias e a própria prática das crianças trazem as ba-

ses para a articulação de conteúdos, pois, na maioria das vezes, elas falam de fatos concretos, que podem ser analisados em diversas perspectivas.

Temos a preocupação de sistematizar o trabalho, de forma a possibilitar a aprendizagem da leitura e da escrita, concebida como um processo que deverá desenvolver-se ao longo da vida. Nesse processo, tentamos uma prática coletiva, elaborando o saber que as crianças trazem e identificando os seus aspectos fundamentais para o conhecimento da realidade e a consciência do papel do homem como sujeito capaz de transformar essa realidade.

Pretendemos apresentar e analisar os resultados desta pesquisa no próximo número de Educação em Revista.

## CASA DA PROVIDÊNCIA: uma escola mineira do século XIX

Pesquisadora: ELIANE MARTA TEIXEIRA LOPES

Considerando-se, por um lado, as poucas pesquisas em História da Educação voltadas para o resgate da história das instituições e, por outro lado, as mais recentes contribuições da historiografia, pretende-se neste trabalho reconstituir a história do Colégio da Providência, fundado em 1850, pelas Irmãs Vicentinas, em Mariana, Minas Gerais.

A reconstituição dessa história passa não apenas pela circunstância do momento da fundação do Colégio, seus primeiros objetivos in-

seridos na política moralizadora da Igreja em Minas Gerais, em meados do século XIX, sob a batuta de D. Viçoso, mas também e sobretudo pela reconstituição do cotidiano da escola. Busca-se desvelar as relações entre educadoras e educandas, a formação da "mulher mineira", o sistema disciplinar de premiações e punições, a organização do tempo e do espaço, a organização pedagógica e propriamente escolar.

Os procedimentos utilizados para a coleta de dados são a pesquisa documental (arquivos do Colégio, da

Cúria de Mariana, Casa da Cultura), entrevistas com ex-alunas, professoras e Irmãs, leitura de material escolar (boletim, diplomas, livros, cadernos, etc), estudo das plantas de construção do Colégio e das suas reformas e construções, mobiliário, etc.

A pesquisa foi iniciada em julho de 1985, sendo prevista sua conclusão para julho de 1987 e conta com a participação de uma aluna do Curso de Pedagogia e uma aluna do Curso de História. Financiamento: CNPq.